

MEIOS E FORMAS DE COMUNICAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E A SEGURANÇA DO PACIENTE DENTRO DE UMA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO

Autor(ES) Isabela Brito dos Santos, Vilma Novais. Orientador Rogério Marchete

Resumo

A Segurança do paciente é um dos seis atributos da qualidade do cuidado, e tem adquirido, em todo o mundo, grande importância para os pacientes, famílias, gestores e profissionais de saúde com a finalidade de oferecer uma assistência segura. O profissional da enfermagem atua efetivamente em todas as etapas, ofertando assim a qualidade na assistência. O profissional de enfermagem atua efetivamente para que a comunicação dentre os profissionais de saúde seja efetiva, com isso a medida da boa comunicação pode garantir o sucesso da equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Segurança do Paciente, Enfermeiro, Comunicação.

Abstract

Patient Safety is one of the six attributes of quality of care, and has gained worldwide importance for patients, families, managers, and healthcare professionals in order to provide safe care. The nursing professional works effectively at all stages, thus offering quality care. The Nursing professional acts effectively so that communication among health professionals is effective, with that the measure of good communication can guarantee the success of the multiprofessional team.

Keywords: Patient Safety, Nurse, Communication.

1. Desenvolvimento

Através da comunicação, os seres partilham diferentes informações entre si, onde se torna um algo essencial para a vida em sociedade. Comunicação passa a ser um processo consistindo na transmissão de informações entre um emissor e um receptor que interpreta uma determinada mensagem, não devendo se limitar em apenas palavras, mas em sons indícios,

gestos ou outros códigos que possuem um significado. Com isso, vemos métodos para que através do seu conceito, possamos realizar um trabalho seguro e qualificado (SANTOS, 2010).

A comunicação clara e métodos para uma comunicação direta apresentam inúmeras vantagens, porém é necessário o enfermeiro realizar gestão na unidade de tratamento intensivo, estar atento às ações da sua unidade em outros setores de enfermagem antes, durante e após a utilização dos métodos. A comunicação traz resultados em benefício ao paciente, em sua unidade de trabalho e entre a equipe de enfermagem de outros setores (SANTOS, 2010).

O estabelecimento de uma rotina e um processo pré-determinado para este procedimento, além de facilitar e aperfeiçoar o trabalho do profissional de enfermagem garante uma diminuição significativa de chances de erros. Existe uma relação de quatro métodos para facilitar comunicação, Rounds Interdisciplinares, SBAR, Read Back e Passagem de plantão normatizada. (SOUSA, 2014) e (DE ACREDITAÇÃO DA JOINT, 2010)

Rounds Interdisciplinares: Reunir todos os integrantes da equipe de cuidado, pelo menos em um momento do dia, para discutir seus pacientes, as ocorrências desde o último encontro, as metas e o plano terapêutico, caso a caso, em um formato colaborativo e pactuando decisões.

SBAR: Situation (situação), Background (história prévia), Assessment (avaliação) e Recommendation (recomendação). Treinamento aplicado através de um planejamento de estratégica educacional.

Foi desenvolvida pela marinha nos EUA para ser usada em submarinos nucleares. Mais recentemente, tem sido usada com sucesso na saúde, sendo de fácil aplicação com bom treinamento. Vamos analisar a situação a baixo.

– Olá, doutor. O Sr. João está tendo uma dor. Ele estava caminhando pelo corredor, depois de se alimentar bem no jantar. Ele estava um pouco sudorético quando teve a dor, mas lhe dei todos os seus medicamentos, incluindo a insulina e o antibiótico. Ele foi submetido à cirurgia hoje, mais cedo.

Na aplicabilidade do SBAR, observamos como seria a classificação.

Situation: – Sou Joana Silva, enfermeira da enfermaria do 7º andar e estou acompanhando o seu paciente, o Sr. João dos Santos. Ele teve uma dor torácica de grau 8, em uma escala de 10, há cerca de cinco minutos, associada à dificuldade respiratória, sudorese e palpitações.

Background: – É um homem de 68 anos, sem história prévia de doença cardíaca, que sofreu, ontem, uma ressecção abdominoperineal sem complicações.

Assessment: – Minha preocupação é que ele possa estar tendo uma isquemia cardíaca ou uma tromboembolia pulmonar.

Recommendation: – Seria muito importante se você pudesse estar aqui dentro dos próximos cinco minutos.

Read Back: Técnica que prevê a instituição desenvolve de forma colaborativa uma política e/ou procedimento para prescrições verbais, pessoalmente ou por telefone, que inclui: a anotação ou digitação em um computador.

Passagem de plantão normatizada: Processo deve ocorrer em local determinado e adequado e horário pré-definido. Os profissionais envolvidos na passagem de plantão/turno devem estar disponíveis pelo tempo necessário para transmissão das informações necessárias. Além da troca verbal de informações, é importante o registro dos itens mais relevantes relativos ao cuidado.

Conclusão

Algumas estratégias e planos de trabalho existem para facilitar a comunicação com os profissionais envolvidos dentro de uma unidade de terapia intensiva, onde o modelo e as técnicas irão funcionar conforme for o posicionamento e envolvimento de todos para facilitar condutas e intervenções.

Concluimos, portanto, para prosseguir no caminho da excelência na gestão da enfermagem juntamente com a equipe, consideramos que todos os possíveis métodos poderão ser utilizados não apenas setorial, mas também permitindo contribuir para assistência de um modo geral em uma instituição.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.095, de 24 de setembro de 2013. Aprova os Protocolos Básicos de Segurança do Paciente. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 set. 2013. Seção 1, p. 113.

DE ACREDITAÇÃO DA JOINT, JCI Padrões. Commission International para Hospitais. **IN: Metas Internacionais de Segurança do Paciente (IPSG)**. 4 ed. Rio de Janeiro, 2010. p. 31 – 34.

SANTOS, M. C. dos et al. Comunicação em saúde e a segurança do doente: problemas e desafios. **Revista portuguesa de saúde pública**, 2010, p. 47-57.

SOUSA, Paulo; MENDES, Walter. **Segurança do paciente: conhecendo os riscos nas organizações de saúde. v. 1**. In: Segurança do paciente: conhecendo os riscos nas organizações de saúde. v. 1. Fiocruz; EAD, 2014.